

Q1. O que são e quais as diferenças entre os conceitos metodologia, método e estratégia de ensino-aprendizagem.

Metodologia/Método: se baseia em teorias e psicologia educacional. Provavelmente você já ouviu falar de nomes como Skinner, Vygotsky, Gardner, Piaget, Bloom e Paulo Freire (Teoria da Concepção da Aprendizagem). Suas teorias se tornaram métodos de ensino.

Exemplo: O construtivismo é uma teoria criada por Piaget. Ela é usada como base para muitas outras teorias e estratégias educacionais, porque o construtivismo se concentra em como as pessoas aprendem. Piaget afirma nesta teoria que as pessoas aprendem com suas experiências. Eles aprendem melhor por meio do aprendizado ativo, conectam-no ao seu conhecimento anterior e, em seguida, digerem essas informações à sua maneira. Dessa teoria surgiram as ideias de aprendizagem centrada no aluno. *"Para a concepção construtivista, aprendemos quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou um conteúdo que pretendemos aprender."* Coll, 1999.

Estratégia/abordagem: Das teorias educacionais, os professores extraem e desenvolvem uma infinidade de diferentes estilos ou estratégias de ensino. Os instrutores devem ter um grande e variado arsenal de estratégias para usar semanalmente e até mesmo diariamente, a fim de construir relacionamento, manter os alunos envolvidos. Isso pode ser aplicável a todos os níveis de ensino, mas as adaptações devem ser feitas com base na idade do aluno e no nível de desenvolvimento.

Exemplo: O ensino diferenciado é uma das estratégias de ensino mais populares, o que significa que os professores ajustam o currículo de uma forma que envolva todos os alunos de várias maneiras. Isso significa mudar o estilo de ensino constantemente para se adequar não apenas ao material, mas aos alunos, com base em seus estilos de aprendizagem.

Akdeniz, C. (2016). Instructional Process and Concepts in Theory and Practice. *Improving the Teaching Process, Isparta: Springer Science*.

Kalina, C., & Powell, K. C. (2009). Cognitive and social constructivism: Developing tools for an effective classroom. *Education, 130*(2), 241-250.

Coll, C., & Eufrásio, J. C. T. (1999). *O construtivismo na sala de aula*.

Q2. Como oportunizar o contato legítimo do grupo com o método ABP?

ABP é "uma abordagem de sala de aula dinâmica em que os alunos exploram ativamente problemas e desafios do mundo real e adquirem um conhecimento mais profundo". Os alunos trabalham por um longo período de tempo para responder a uma pergunta ou resolver um problema. A pedra angular do PBL é que os alunos aprendem por meio de cenários autênticos e reais. Quando os alunos chegam a uma conclusão ou resolvem o problema, eles apresentam suas descobertas publicamente, o que cria autenticidade. A verdadeira definição de ABP é um tanto vaga por natureza, porque abrange muitos processos e táticas educacionais diferentes.

Os professores não podem simplesmente escolher qualquer projeto aleatório e chamá-lo de ABP. De acordo com o Buck Institute for Education, uma organização que busca tornar o ABP acessível, existem oito elementos-chave para o sucesso do ABP.

1. Conhecimento e habilidades derivadas de padrões
 - a. O projeto pode ser divertido, mas carece de propósito educacional. Todos os projetos devem ser focados na preparação dos alunos para o sucesso na escola e na vida
 - b. Examine seu currículo e decida quais padrões de aprendizagem você deseja cobrir com seu projeto. Decida também quais habilidades do século 21 você deseja fortalecer por meio deste projeto.
2. Problema ou pergunta desafiadora
 - a. Este desafio deve ser apropriado para o nível de compreensão e conhecimento prévio dos alunos. Não deve ser muito desafiador, mas deve atender aos alunos onde eles estão em desenvolvimento. É isso que vai impulsionar todo o projeto.
 - b. Esta pode ser a parte mais difícil do ABP para professores.
3. Inquérito sustentado
 - a. Não deve ser algo que os alunos possam pesquisar rapidamente e formular uma resposta. A investigação sustentada é o que ajuda os alunos a pensar profunda e criticamente.
 - b. Trabalhe com seus alunos para resolver o problema por meio de várias iterações. Se os alunos acharem que chegaram a uma conclusão rapidamente, ajude-os a reexaminar o problema ou a pergunta para aprofundar a questão.
4. Autenticidade
 - a. A melhor maneira de garantir que o PBL é autêntico é verificar se o projeto tem um objetivo. Para os alunos, isso pode significar realmente resolver um problema no mundo real, responder a uma pergunta que seja significativa para eles, fazer uma simulação de um problema real ou atender a uma necessidade do mundo real.
5. Escolha do Aluno
 - a. Os professores devem fornecer orientações, mas os alunos devem, em grande parte, escolher como o projeto se desenvolverá. Isso está relacionado com a autenticidade e, muitas vezes, é a escolha do aluno que ajuda a tornar o projeto autêntico.
 - b. Dependendo de sua maturidade, permita que os alunos ajudem a criar o máximo possível do projeto - desde a pergunta em si até a avaliação da aprendizagem no final do projeto. Quanto mais opções os alunos tiverem, mais intrinsecamente motivados eles ficarão.
6. Reflexão
 - a. O aprendizado não deve terminar abruptamente quando o projeto termina. A reflexão oferece aos alunos tempo e espaço para internalizar o que aprenderam. A reflexão contínua ao longo do projeto também permite que os alunos façam alterações enquanto trabalham.
 - b. A reflexão pode ser feita por meio de vários canais, formal e informalmente. Os alunos podem manter diários à medida que trabalham no projeto, os professores podem verificar com os alunos em intervalos regulares, os alunos podem discutir seus projetos uns com os outros e os alunos também podem refletir por meio de feedback público.
7. Criticar e revisar

- a. Depois que os alunos tiverem a chance de refletir sobre seu projeto e o que aprenderam, eles também devem ter a chance de fazer alterações. As mudanças devem ser baseadas em sua própria reflexão, bem como na crítica construtiva de seus pares.
 - b. Isso também pode ser feito de maneira mais informal por meio de conversas com os mesmos indivíduos.
8. Público
- a. Parte de tornar um projeto autêntico é dar a ele uma audiência pública, e os alunos devem ter a oportunidade de fazer isso de alguma forma no final do projeto. Tornar o projeto público também motiva os alunos a fazerem o seu melhor trabalho.

Larmer, J., Mergendoller, J., & Boss, S. (2015). *Setting the standard for project based learning*. ASCD.

Boss, S., & Larmer, J. (2018). *Project based teaching: How to create rigorous and engaging learning experiences*. ASCD.

Q3. Como o desconhecimento das diferenças entre os currículos tradicional e inovador, bem como suas bases teóricas de aprendizagem, interferem na construção da prática docente.

O mais cômodo é manter sua prática docente. É necessário conhecer os métodos ditos inovadores e então fazer conexões entre teoria e prática.